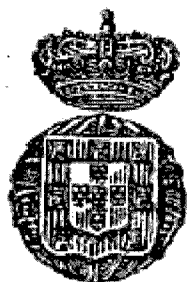


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 26 DE SETEMBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insulam,

Rectique cultus pictora roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

Temos visto as Gazetas Inglezas até 19 de Julho; e recopilaremos aqui algumas noticias, que parecerão mais importantes.

A Hespanha se preparava a grandes demonstrações de alegria no proximo feliz successo da Rainha. Lê-se delineado o ceremonial, annunciados os signaes, e acateladas todas as providencias.

S. M. Catholica nomeou para succeder ao Marquez de Campo Sagrado, Ministro da Guerra, a M. Egua, que em 1814 dirigio aquelle Ministerio, quando o Rei voltou á sua Capital, e o servio muito a seu contento.

Entretanto hum desgraçado incendio consumio o bel o Arcenal da Marinha em Cadiz, com perda de hum milhão de cruzados.

O General Lacy, e o ausente Milans, forão condemnados á morte, pelo Conselho de Guerra; faltava porém a confirmação de Sua Magestade.

A França apresenta huma face mais risonha pela abundancia de viveres, que succedeu á sua penuria. Nos Negocios politicos notamos a nomeação do Marechal Gouvion Saint Cyr (accreditado hum dos melhores Generaes da França por hum digno avaliador) para Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e das Colonias. O Tenente General Conde Dubouche, que occupa este lugar, foi feito Par do Reino, Conselheiro Privado e Ministro de Estado. Dizia-se que o Duque de Felre largaria tambem a Pasta da Guerra, mas não lemos outra nomeação.

S. A. R. a Duqueza de Berri deu á luz huma filha, que durou dois dias, restabelecendo-se porém a Mãe dos incommodos de hum parto laborioso.

Porém a Alemanha nos interessa de mais perto.

O Marquez de Marialva, Embaixador Extraordinario na Corte de Vienna (diz a Gazeta da mesma Corte) deu no 1.º de Junho o grande baile por occasião do casamento de SS. AA. RR., o Principe Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, e a Princeza Leopoldina. A festa (a que assistirão 22000 pessoas das mais distintas da Corte e da Cidade) começou ás 8 horas. O Imperador e a Imperatriz chegarão ás 9 horas. Estiverão presentes todos os Arquidukes e Arquidukezas, o Duque de Saxe-Teschen, o Principe Real de Baviera e sua Augusta Esposa, e todos os Embaixadores Estrangeiros. Rompeu o baile o Embaixador Portuguez, que dançou huma Polaca com S. A. R. a Arquidukeza Leopoldina. A's 11 horas servio-se huma ceia magnifica. A Corte ceou em huma meza de quarenta talheres. Havia mais huma meza para o Arquiduke Carlos, o Arquiduke Palatino José, e mais 28 pessoas distintas. Mais de 12000 pessoas participarão deste banquete, não contando aquelles, que estavam sentados nos aparadores, e em mezas particulares. A 1 hora repetio-se o baile. O Imperador e a Imperatriz se retirarão ás 2. A partida durou até as 4.

Nesta magnifica função, que importou para cima de hum milhão de florins, a Familia Imperial foi servida em baixella de ouro, e os outros convidadõs em baixella de prata. O Marquez de Marialva, e a Duqueza de S. Carlos, Esposa do Embaixador de Hespanha, fizeram as honras da caza nas diversas salas.

O Marquez de Marialva deu os edificios, que mandára fazer no Augarten a beneficio da reunião a favor dos pobres. Trata-se de dar naquella Quinta huma função publica, cujo producto se distribuirá pelos indigentes. S. Ex. antes de partir mandou dar a M. Moran 20 ducados, em

remuneração do bem que desempenhára quanto lhe incumbia.

S. A. I. a Princesa Real de Portugal, Brazil, e Algarves, depois de se ter despedido com a maior ternura de Sua Augusta Família, poz-se a caminho hontem pela manhã para Liorne.

O Principe de Metternich não partiria senão a cinco ou no outro dia; mas como faz jornada de noite e dia ha de encontrar-se com a Princesa antes de chegar a Padua.

S. A. I. a Princesa Real de Portugal e do Brazil pernitoou a 3 em Murzauschlag, no dia seguinte em Indenburgo, a 5 em Clagenfurt, e a 6 em Pontoba. No dia 7 ficou em Cornegliano, no seguinte em Padua, onde S. A. I. passaria dois dias. Chegaria a 11 a Ferrara, a 12 a Bolonha, e a 13 a Florença.

O Principe de Metternich, Ministro d'Estado, de Conferencias, e dos Negocios Estrangeiros, que acompanha S. A. I. a Arquiduqueza Leopoldina a Liorne, em qualidade de Commissario para a entrega, partio de Vienna a 5 de manhã: julga-se que S. Ex. voltará por todo o mez que vem.

O Marquez de Marialva partio a 6 para Liorne.

O Embaixador de Portugal, Conde do Funchal, e o Ministro Commendador Pinto, hvião de partir de Roma para Liorne, para alli serem apresentados á Princesa Real de Portugal e do Brazil, a Arquiduqueza Leopoldina.

A Serenissima Senhora Princesa Real chegou a Florença a 13 de Junho com 120 pessoas de equipagem. Sahio a recebe-la no caminho o Grão Duque de Toscana, e no Palacio Pilli a recebeu toda a Família Real, e sua Irmã a Arquiduqueza Clementina, que estava acompanhada de Seu Esposo o Principe das Duas Sicilias. A 16 forão SS. AA. a Pisa; e a 20 do mesmo mez, SS. MM. II. e RR. o Imperador e Impetratriz da Austria sahirão para a Gallicia.

As Cidades Anseaticas fizeram representações á Dieta de Francfort sobre as piratarias dos Barbarescos, e out'ora daremos a conferencia da mesma Dieta.

Huma esquadra Americana chegou a Liorne a 21 de Junho.

Eugenio Beauharnois vendeu as suas possessões na Italia á Coroa de Napoles por 2 milhões de cruzados.

A 12 de Julho o Principe Regente de Inglaterra prorogou o Parlamento para 25 de Agosto seguinte.

O Imperador da Russia estabeleceu hum novo banco commercial Imperial.

O mesmo Soberano franqueou o porto de Odesa por 30 annos.

Estas noticias, que levemente tocamos, e outras que ommittimos, serão desenvolvidas nos Numeros seguintes.

Temos presentes Diarios de Roma até 7 de Junho, dos quaes extrahiremos os artigos mais notaveis.

A 25 de Maio á tarde chegou a Liorne o Brigue de guerra Portuguez, S. Antonio, vindo de Lisboa em 16 dias. Nelle hia hum Commissario com despachos. Esperava-se a todo o momento alli a esquadra.

A 2 de Junho partio de Roma o Commendador Pinto, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima junto da Santa Sé, e se dirigio a Liorne para comprimentar a S. A. I. e R. a Arquiduqueza Carolina Josefa Leopoldina

Já dissemos que Monsenhor Tiberio Pacca, fora nomeado Governador de Roma, e agora acrescentaremos que tambem lhe foi conferida a dignidade de Vice-Camerlengo da Santa Igreja.

Por fallecimento do Cardeal Braschi d'Onesti, ficarão vagos muitos lugares distintos, em que forão providos os seguintes.

O Cardeal Consalvi, actualmente Secretario d'Estado foi eleito Secretario dos Breves, renunciando á Presidencia de Graça e Justiça, que passou ao Cardeal Dugnani.

O Cardeal Mattei, Deão do Sacro Collegio, foi nomeado Ateipreste de S. Pedro no Vaticano.

O Cardeal Litta foi eleito Protector da nobre Academia Ecclesiastica.

O Cardeal Scotti foi creado Prefeito da Economia de Propaganda Fide.

O Grão Priorado em Roma da Sagrada Religião Jerosolimitana, foi conferido ao Cardeal Ruffo.

O Cardeal Albani foi nomeado Prefeito do Bom Governo, vago pela morte do Cardeal Saluzzo.

O Cardeal Galeffi foi eleito Prefeito da Congregação da Disciplina Regular, vago pela morte do Cardeal Pignatelli.

J. Sifredo Maury, Francez, Cardeal de S. I. R. falleceu de 10 para 11 de Maio de hum violento ataque de escorbuto.

S. A. R. o Principe Henrique de Prussia, partio para Napoles a 27 de Abril, havendo antes remettido ao Cardeal Albani, Presidente do Instituto da Charidade, huma somma consideravel para allivio dos pobres.

Os curiosos de Musica folgarão de saber,

que no Diario de 14 de Maio se faz menção de huma Oratoria do insigne *Francisco Moulacchi*, *Perugino*, Mestre de Capella em *Dresde*. A peça he o *Isaac*, de *Metastacio*, e amusica foi considerada como hum genero novo. O Mestre foi coroado de louro, accompanhando a coroa com huma inscripção, em que são notaveis estas palavras: — "Louros immortaes ao armonista divino, que com a linguagem sobre humana da Musica encanta e santifica." 22

Appresentamos aos nossos leitores as Cartas seguintes por conterem huma fiel expressão dos sentimentos de lealdade dos Negociantes de *Pernambuco*, reconhecendo o Suave Imperio do Nosso Benignissimo Soberano, e agradecidos ás valentes tropas de Sua Magestade.

Primeira Carta.

Tenho a honra de participar a V. que, conhecendo nos Negociantes desta Praça de *Pernambuco* os mais sinceros desejos de agradecer ás tropas de S. M., que livrarão esta Capitania de tanta oppressão, e miseraveis sustos, a alegria, boa disciplina e valor, com que arrostarão os perigos, que se appresentarão, e certamente desprezarão outros mais terriveis, para repellirem hum inimigo furioso, propuz huma subscripção a beneficio das mesmas Tropas, para o que todos concorrerão de mui boa vontade, como fieis Vassallos, e Cidadãos sinceramente reconhecidos.

Achão se por ora recolhidos 30:000:000 réis, para V. determinar a quem se devem entregar, e tenho esperanças de outros donativos de pessoas benevolas, cujos nomes terei a honra de appresentar a V., a pezar de que muitos os quizerão occultar. As circumstancias do tempo, e empates do commercio, nos obrigão a ficar muito aquem do que os nossos espiritos e reconhecimento aspiravão a offertar; e V. em honra dos grandes e sinceros desejos, que temos de servir e gratificar os nossos heroicos benefeitores, e bravos Militares, nos relevará a pouquidade da offerta, ajudando-a tambem com os louvores, que tão justamente saberá dispensar-lhes, para que estes supirão as medidas dos seus merecimentos, a que nós não podemos proporcionar, nem palavras, nem obras de gratidão, que dignamente nos desempenhem. V. accumulará aos beneficios, que esta terra, e tão gloriosa causa recebeu do seu valor e prudencia, o de ajudar-nos a pagar a divida mais sagrada na moeda mais grata a corações nobres, generosos e fidelissimos ao Nosso Amado Soberano. Deos guarde, &c. *Pernambuco* 21 de Junho de 1817.

Segunda Carta.

Tenho a honra de trazer á presença de V. o resto da subscripção, que a praça do Commercio do Recife abriu para gratificar a tropa de S. M. o grande serviço, que fizerão ao Mesmo Senhor, e a esta Capitania.

Os mesmos negociantes me elegerão para offerecer essas insignificantes joias. Elles conhecem bem que a nobreza da sua grande alma desdenha lucros, e não quer ganhar senão honras. Esses brincos de nenhum valor em si levão todavia recordações do maior apreço para V., como despertadores da satisfação, e complacencia, que V. ha de ter perpetuamente de haver livrado esta desgraçada Capitania da maior das miserias, quero dizer, a guerra civil, ou huma total submissão á tirannia de alguns malvados, arbitros das honras, das vidas, e fazendas de hum povo fiel ao seu Adorado e Legitimo Soberano. A maiorancia e anhele d'ElRei Nosso Senhor era livrar os seus *Pernambucanos* leaes destas horriveis calamidades, e V. nos trouxe na Sua *Thetis* as armas e esforços, com que os bons se alentarão a fazer hum cerco de terrores aos malvados, e afugenta-los desta Capitania em força ainda de 3 para 4 mil homens, e com hum trem mui respeitavel.

O publico todo o sabe, e aqui não ha lisonja, salvo a que nasce da natureza e verdade das cousas, attestada tão bem nas ultimas façanhas proposições d'aquelles monstros, e na energica e prudentissima conclusão de V., que elles já nem ousarão esperar.

Leve DEOS a V. á Presença do Nosso Augustissimo, e sempre mais e mais Adoravel Soberano; e hum sorriso d'alegria de Seu Optimo Coração encha a mais nobre de todas as ambições de V., a quem os Ceos guardem, e prosperem sempre, de sorte que mereça conseguir hum sem numero destes premios. Seu com attenção. — De V. — O mais humilde Servo. — *Clandino José Carrilho.*

O Ex.^m Conde de *Caza Flores*, Embaixador Extraordinario de S. M. Catholica nesta Corte, chegou a 17 do corrente a este porto, e no dia seguinte se appresentou ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} *João Paulo Bezerra*, Ministro e Secretario d'Estado, Presidente do Real Erario, Encarregado interinamente da Repartição dos Negocios Estrangeiros e da Guerra. Traz em sua companhia hum Secretario e duas pessoas empregadas na Legação.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — Capitania; 3 dias; S. *Invenível*, M. *Petro Antonio da Costa*, C. 20 M., assucar, agoardente e tatagiba. — Dito; 4 dias; L. *Bom jardim*, M. *João Pedro Furtado*, C. 20 M., milho, feijão, arroz e fio de algodão.

Dia 17 dito. — Falmouth, por Lisboa, *Madeira*, e Pernambuco; 57 dias; P. Ing. *Lord Hobert*, Com. *Guilherme James*. — Lisboa; 73 dias; E. *Samuel*, M. *Joaquim José Cardoso*, C. 2 *João de Santiago Barros*, vinho e fatinha de trigo.

Dia 18 dito. — Bourbon; 59 dias; G. *Franc. Le Bon Pere*, M. *Cassi*, C. a *José de Lambroe*, café, assucar e algodão. — Angola; 34 dias; B. *Tejo*, M. *Antonio Xavier de Oliveira*, C. a varios, escravos. — Bahia; 12 dias; B. *Activo do Brazil*, M. *João José da Rocha Fraga*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, madeira e estopa. — Santos; 18 dias; B. *Julia*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue. — Parati; 8 dias; L. *Senhora da Penha*, M. *Bernardo José Martins*, C. a *José Luiz da Motta*, assucar e agoardente.

S A H I D A S.

Dia 16 do corrente. — Rio de S. João; S.

Santo Ignacio, M. *Manoel José Antunes*, lastro.

Dia 17 dito. — Parati; B. *Atrevido*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*. — Cabinda; E. *Deligente*, M. *Antonio Jose Dorbe*, fazendas, agoardente e tabaco. — Rio de S. João; L. *Bom Jesus d'alem*, M. *José Antonio da Cunha*, lastro. — Parati; L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio Baltasar de Souza*, lastro. — Rio d'Ostras; L. *Poder de Deos*, M. *Jacinto Gomes Torres*, lastro. — Dito; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, lastro. — Campos; L. *Santa Anna*, M. *Caetano Correia Barcellos*, lastro. — Iguape; S. *Boa União*, M. *João Martins Campolide*, lastro.

Dia 18 dito. — Rio da Prata; B. *Amer. Henrique*, M. *Luther Milorano*, arroz, assucar e tabaco. — Dito; S. *Bom fim*, M. *José Fernandes Pinto*, varios generos. — Paranagó; S. *Estrella Brilhante*, M. *Francisco Antonio de Siqueira*. — Rio de S. João; L. *Conceição*, M. *José Maria de Almeida*, lastro. — Dito; L. *Senhora do Cabo*, M. *João Gonçalves*, lastro. — Dito; L. *Santa Micaela*, M. *Joaquim Luiz Gonçalves*, lastro. — Macabé; L. *Flor do Mar*, M. *José Teixeira da Conceição*, lastro. — Dito; L. *Bom fim*, M. *Francisco Rodrigues de Aguiar*, lastro.

A V I S O S.

No armazem de *André B. Laurie*, N.º 52 rua do *Ouvidor*, acha-se hum grande sortimento de trastes Inguezes dos mais ticos, que tem chegado a esta Cotte.

Lucas Troxellas, que foi mestre da Real Fabrica de *Alcobaça*, roga a todos os mancebos, que se dedicação ás Artes, que applichem o tempo de desamão ao desenho, alicerce do verdadeiro pensar nas artes; que todo aquelle que não tiver mestre, que lhe dê lição, o dito *Troxellas* se obriga todos os Domingos a dar a lição gratis, dirigindo-se á loja de *Marcineiro* na rua dos *Barbonios* N.º 7, de *José Bernardo Pereira*.

Quem quizer comprar huma fazenda em terras proprias, sitas na Freguezia de *S. João de Ica-rabi*, distante do porto meia legoa, dirija-se á botica de *Manoel Alves Pereira de Macedo* N.º 8 rua *Direita*, onde se informará das bondades da dita fazenda.

Vinho de *Champagne* branco, primeira qualidade, a vender em caixas de 25 garrafas, travessa da *Candelaria* N.º 6; no mesmo armazem achão-se trastes, vidros, louças, bretanhas, cambraias, sedas, &c.

Quem quizer comprar a *Sumica Inveja de Santos*, com todos os seus pertences, de lote de sete mil arrobas, que navega para o *Rio Grande*, falle com *José Caetano Travassos*, na *Ilha das Cobras*, ou com *Manoel Moreira Lirio*, na rua *Direita* N.º 42.

Vende-se a *Galera Dois amigos*, proxivamente vinda do *Rio Grande*, e carrega mais de dezesseis mil arrobas, demandando só quinze palmos d'agoa; he construida a tres annos mais ou menos. Quem a quizer comprar dirija-se a *Caetano José Ribeiro Louzada*, na rua dos *Pescadores* N.º 16, e la achará o inventario dos seus pertences.

O Juiz dos Orfãos *Luiz Telles Barreto de Menezes* faz ver ao publico que o Engenho denominado *Carrapato*, de *D. Francisca Maria de Andrade*, que se acha a vender não tem mais que seiscentas braças com os settoes das mesmas seiscentas, como consta de seus titulos, cujo Engenho se acha embiraçado para a parte do seu Engenho denominado *Barboza*, com treze pleitos de forças, embargos, protestos, e outras acções judiciaes, quem quizer saber melhor, e ver os titulos, dirija-se á sua caza no largo do Paço.